

20/10/2015 - 08:30

Procura por consórcio aumenta 30% com restrição de crédito em MS

Diante as dificuldades enfrentadas em meio a crise econômica para adquirir bens, como a restrição de crédito e juros altos, o consumidor está mais responsável ao fazer novas dívidas

[Versão para Impressão](#) [Tweet](#)

CAMPO GRANDE NEWS

Diante as dificuldades enfrentadas em meio a crise econômica para adquirir bens, como a restrição de crédito e juros altos, o consumidor está mais responsável ao fazer novas dívidas, seja ele um veículo ou um imóvel. Devido a essa conscientização financeira, em Campo Grande a procura por consórcios de veículos aumentou cerca de 30% se comparado ao ano passado. Com o fim do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados), entrada de financiamento mais altas e juros que pesam cada vez mais no bolso, a busca pelo consórcio tem sido uma das principais formas de adquirir o veículo sem pesar tanto no orçamento.



Em Campo Grande a procura por consórcios de veículos aumentou cerca de 30%. (Foto: Marcos Ermínio)

De acordo com o vendedor de consórcio Alano Moraes Benites, as vendas esse ano cresceram cerca de 30% se comparado ao ano passado, e a procura maior é por veículos semi novos que custam em média R\$ 30 mil. "É até engraçado, mas as vendas de consórcios cresceram com a crise e aumentaram mais do que quando a economia estava estável", conta. Alano começou a notar essa procura logo no início do ano, e entre as facilidades do consórcio, estão ainda as taxas de juros que são menores e giram em torno de 0,28% ao mês, sendo que no financiamento sobe para 1,50% ao mês.

"Para ser contemplado, a pessoa precisa estar com o nome sem restrições, mas na hora que vai contratar o consórcio não é necessário, isso dá ao cliente um prazo para que ele possa quitar suas dívidas até que seja contemplado", explica ele ao contar que muitos de seus clientes estão migrando do financiamento para o consórcio devido as burocracias de um e facilidades do outro.

Outro que também comemora os 25% de aumento nas vendas de consórcio neste ano é William dos Augusto Rodrigues dos Santos, gerente de vendas da Perkal, de acordo com ele, com o fim do IPI ficou mais vantajoso o consórcio. "Os juros ficaram mais altos e o consórcio ficou mais vantajoso" acrescenta ele, que diz ainda que na concessionária em que trabalha cliente ainda pode dar o carro usado como lance.

William diz ainda que as parcelas são mais agradáveis do que em um financiamento. "A maioria dos nossos clientes buscam o consórcio justamente pelo valor da parcela", diz ele ao afirmar que o veículo que tem maior procura é o Corsa Classic que sai por R\$ 34.990 no consórcio.

Imóvel - A partir deste mês o financiamento da casa própria pela Caixa Econômica Federal, uma das maiores administradoras, também ficou mais caro e mais rigoroso. Para correntistas do banco e servidores públicos que financiam imóveis pelo Sistema Financeiro Habitacional, a taxa subiu meio ponto percentual, de 8,8% a 9,3% ao ano para 9,3% a 9,8% por ano. Para quem não é correntista da Caixa, os juros passam de 9,45% para 9,9% ao ano.

Com isso a procura por um consórcio ao invés de um financiamento, aumentou 14,5% em Mato Grosso do Sul, conforme informações da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

Para o economista Tiago Queiroz, o consórcio é uma excelente opção tanto para imóveis quanto para veículos, ainda mais para pessoas que não conseguem poupar dinheiro e além disso é uma opção mais barata que o financiamento. "No momento atual de crise, essa é uma opção muito bacana para fugir dos juros altos, já que as taxas são mais interessantes que a do financiamento. Tem ainda a questão de que muitas vezes a pessoa não tem a entrada para dar", comenta ele que ainda faz um alerta. "Mesmo no consórcio é preciso se planejar, principalmente aquelas pessoas que gastam mais do que ganham, pois as parcelas vão aumentando conforme novos modelos vão sendo lançados".

Dados - Ainda conforme pesquisa da Abac, no primeiro semestre de 2015, a procura por consórcios subiu 66,7%. Os veículos leves apresentam crescimento de 25,6%, já o consórcio de caminhões subiu 65,4% e a procura por imóveis em Mato Grosso do Sul apresenta aumento de 14,5%.